

Uma usina de experimentos

Músico e ensaísta, José Miguel Wisnik mostra seu novo álbum, 'Vão', no Espaço BNDES

Por Affonso Nunes

José Miguel Wisnik retorna aos palcos cariocas nesta quinta-feira (31), às 19h, no Espaço Cultural BNDES, para apresentar seu mais recente trabalho, o álbum "Vão". O compositor e ensaísta, reconhecido tanto por sua produção musical quanto por seus ensaios sobre cultura brasileira, propõe neste novo álbum uma experiência sonora que dialoga com diferentes gerações e estilos da música nacio-

nal, criando pontes entre o clássico e o contemporâneo.

O trabalho foi fruto de uma colaboração a quatro mãos com o produtor Alê Siqueira, que vive em Portugal. "Atualmente ficou muito comum gravar à distância, com músicos que estão em outras cidades e têm seus próprios estúdios. Alê mora em Portugal e trabalhou de lá, sem problemas. As distâncias e o isolamento trouxeram restrições, principalmente, é claro, para a realização de shows, mas expandiram os modos de interação à distância", explica Wisnik.

O disco se caracteriza por um exercício de intertextualidade musical que vai de Tom Jobim ao BaianaSystem, construindo uma espécie de jogo labiríntico com outras canções. Essa indefinição estética revela uma das mais importantes facetas



Bob Wolfenson/Divulgação

José Miguel Wisnik explora camadas distintas da canção em 'Vão'

de Wisnik: a recusa a classificações rígidas. Temos ao longo de toda sua trajetória, um compositor comprometido em levar ouvinte a experiências mais complexas.

No BNDES, Wisnik estará acompanhado de Alexandre Fontanetti (guitarras), Swami Jr (baixo e

violão), Alexandre Ribeiro (clarinete e clarone) e Sérgio Reze (bateria). O espetáculo contará ainda com a participação especial das cantoras Marina Wisnik, sua filha, e Celsim.

A trajetória de Wisnik como compositor sempre esteve entrelaçada com sua atuação como pensador da cultura brasileira. Professor e autor de ensaios fundamentais como "O Som e o Sentido" e "Ve-

nenho Remédio", o artista transita entre a criação musical e a reflexão teórica. "Entrei no curso de Letras querendo ser músico e escritor, e saí professor de literatura. As coisas eram conflitantes pra mim na época. Achei que ser músico exigia se dedicar exclusivamente à música e que, portanto, eu não tinha o direito de ser músico. Com o tempo vi que as coisas são mais fluidas. Chico Buarque é compositor e romancista, Caetano é compositor e ensaísta, Arnaldo Antunes, Cacaso, Wally Salomão, Alice Ruiz, são poetas do livro e da canção, Antonio Cícero também... Essa acaba sendo uma característica da cultura brasileira", reflete em entrevista ao portal Scream & Yell.

SERVIÇO

JOSÉ MIGUEL WISNIK - VÃO

31/7, às 19h

Espaço Cultural BNDES (Av. Chile, 100)

Entrada franca mediante retirada de senha a partir das 18h30

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Encerramento

O XX RioHarpFestival 2025 se encerra quinta-feira (31) com três apresentações finais. No CCBB RJ, às 12h30, se apresenta a eslovena Naja Mohoric (foto), seguida pela italiana Alba Brundo às 15h. Às 17h, na Igreja da Candelária, o Coral Vozes da África atua com Lilian Amancai na harpa Kamale n'goni africana. O festival realizou mais de 84 apresentações gratuitas, reunindo harpistas do Brasil, Eslovênia, Espanha e Itália, explorando tradições clássica, celta, japonesa, africana, árabe, indiana e sul-americana.

Divulgação



Na bossa do Tom

O pianista Marcos Ariel apresenta "Piano com Tom Jobim" nesta quinta (31), às 21h, no Vinicius, acompanhado por Tino Jr (sax/flauta) e Roberto Marques (bateria). O show reúne clássicos da Bossa Nova como "Garota de Ipanema", "Águas de Março" e "Desafinado" com arranjos originais. Ariel, que conviveu com Tom Jobim em Lisboa (1992), narra curiosidades sobre as composições e o universo da Bossa Nova. O repertório baseia-se nos CDs "Piano com Tom Jobim" e "Alone With Jobim", oferecendo sua leitura do estilo musical brasileiro mais difundido mundialmente.

Divulgação



Divulgação



Salve Roberto Ribeiro!

O cantor Marquinho Sathan apresenta show dedicado a Roberto Ribeiro (1940-1996) nesta quinta (31), às 19h30, no Teatro Rival Petrobras. O espetáculo celebra os 85 anos que o sambista faria, com sucessos como "Vazio", "Tempo é" e "Liberdade". Sob direção de Carlinhos 7 Cordas, o show conta com participação de Alex Ribeiro, filho do homenageado. Marquinho e Roberto gravaram juntos "Me engana que eu gosto" em 1986. A apresentação promete recriar o ambiente autêntico de Madureira, berço artístico de Roberto Ribeiro.